



Ministério da Educação – Brasil
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Minas Gerais – Brasil
Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas
Reg.: 120.2.095 – 2011 – UFVJM
ISSN: 2238-6424
QUALIS/CAPES – LATINDEX
Nº. 15 – Ano VIII – 05/2019
<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>

Acompanhamento de Egressos dos cursos de graduação da UFVJM (período de 2008-2017)

Prof^ª. Dr^ª. Leida Calegário de Oliveira
Pró-reitora de Graduação da UFVJM
Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
<http://lattes.cnpq.br/1822393834744563>
E-mail: leida.calegario1@gmail.com / pro_reitor_prograd@ufvjm.edu.br

Prof^ª. Dr^ª. Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela
Diretora de Ensino da UFVJM
Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM
<http://lattes.cnpq.br/2640794023098767>
E-mail: apvanzela@gmail.com / den@ufvjm.edu.br

MSc. Lucimar Daniel Simões Salvador
Diretora de Registro e Controle Acadêmico da UFVJM
Pedagoga na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
<http://lattes.cnpq.br/3366399248658932>
Email: lucimar.salvador@ufvjm.edu.br / drca@ufvjm.edu.br

Paola Aparecida Alves Ferreira
Discente do Curso de Letras (UFVJM)

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, através da Pró-reitoria de Graduação – Prograd, realizou em 2018 a pesquisa para acompanhamento dos egressos oriundos dos cursos de graduação, que se formaram no período de 2008 a 2017 nos campi de Diamantina (campus I e campus JK), Janaúba, Mucuri e Unaí.

OBJETIVOS

Os objetivos desta pesquisa foram acompanhar os egressos buscando avaliar a efetividade dos cursos de graduação oferecidos pela UFVJM, identificar demandas de aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos e das políticas implementadas no âmbito desta Universidade, estabelecer o vínculo com o egresso, construir indicadores que possam ser utilizados para o fortalecimento das potencialidades identificadas nos cursos, bem como para contribuir com o desenvolvimento de ações de enfrentamento às fragilidades identificadas.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no período de 05 de junho a 06 de agosto de 2018, tendo como público-alvo os egressos oriundos de 42 cursos de graduação, que se formaram no período de 2008 a 2017 nos campi de Diamantina e do Mucuri da UFVJM. Os egressos dos seguintes cursos foram alvo desta pesquisa:

A) Cursos presenciais:

Campi de Diamantina:

- 1) Cursos de bacharelado: Agronomia, Ciência e Tecnologia, Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Engenharia Geológica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Humanidades, Nutrição, Odontologia, Sistemas de Informação, Turismo e Zootecnia;
- 2) Cursos de licenciatura: Ciências Biológicas, Educação do Campo, Educação Física, Geografia, História, Letras Português/Espanhol, Letras Português/Inglês, Pedagogia e Química.

Campus de Janaúba:

- 1) Cursos de bacharelado: Ciência e Tecnologia.

Campus do Mucuri:

- 1) Cursos de bacharelado: Administração, Ciência e Tecnologia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Hídrica e Serviço Social;
- 2) Curso de licenciatura: Matemática.

Campus de Unaí:

- 1) Cursos de bacharelado: Ciências Agrárias.

B) Cursos de Educação a Distância:

- 1) Curso de bacharelado: Administração Pública;
- 2) Cursos de licenciatura: Física, Matemática e Química.

Para a realização do trabalho foi elaborado e aplicado um questionário, composto por cinco módulos, quais foram: i) dados pessoais e contato; ii) dados acadêmicos; iii) oportunidades de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e assistência estudantil; iv) atuação profissional; v) relação com a UFVJM.

A ferramenta utilizada para criação e aplicação do questionário foi o *Google Forms*. O formulário criado em tal ferramenta foi disponibilizado a todos os egressos dos cursos de graduação da UFVJM que se formaram no período de 2008 a 2017. O convite para participação na pesquisa foi feito aos egressos através de comunicação eletrônica. A listagem contendo todos os egressos, bem como seus contatos foi obtida na Prograd/UFVJM. Os dados foram compilados em banco de dados usando o *Excel 2013, software* este também utilizado para a tabulação e realização das análises dos dados. Foram excluídas todas as respostas duplicadas, o que foi constatado por meio do cruzamento dos números do Cadastro de Pessoa Física (CPF) dos respondentes.

RESULTADOS

Em levantamento feito na base de dados da Prograd/UFVJM foram identificados 7631 egressos dos cursos de graduação dos *campi* Diamantina, Janaúba, Mucuri e Unaí. Todos foram convidados a participar da pesquisa, sendo obtidas 1478 respostas. Entretanto, três registros foram excluídos, por estarem em duplicidade, chegando-se ao quantitativo total de 1475 (19,3%) respondentes ao questionário.

A Figura 1 trata da representatividade das modalidades de ensino na população estudada.

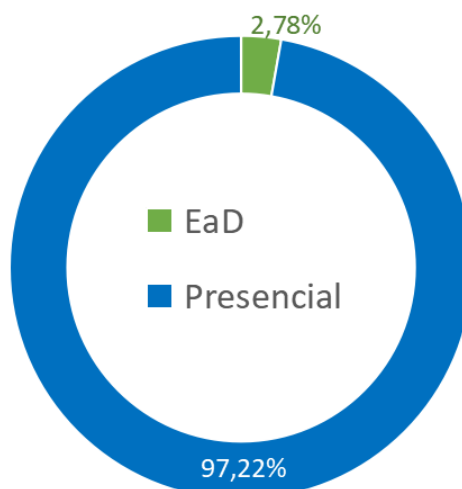


Figura 1. Perfil da população participante da pesquisa em relação à modalidade do curso de graduação (presencial ou a distância) realizado na UFVJM, 2018 (n=1475).

Sabendo-se que 90,5% dos cursos de graduação da UFVJM são ofertados na modalidade presencial, enquanto 9,5% são ofertados na modalidade a distância (dados não mostrados), pode-se perceber, com base na análise da Figura 1 que houve uma predominância de respondentes dos cursos presenciais (97,2%). Entretanto, há que se considerar que os cursos de Educação a Distância somente começaram a ser ofertados na UFVJM a partir de 2012. Desta forma, já era esperado uma maior predominância de respostas dos egressos dos cursos presenciais, já que tivemos a participação daqueles que se formaram a partir de 2008.

Em relação à representatividade do corpo discente nos *campi* da UFVJM, observa-se que essa população é de 61,7% (*campi* de Diamantina), 4,3% (*campus* de Janaúba), 27,6% (*campus* do Mucuri) e 6,4% (*campus* de Unaí) (Fig. 2). Tendo em vista que dos respondentes 72,2% informaram serem egressos de cursos vinculados aos *campi* de Diamantina, 0,7% do *campus* de Janaúba, 26,6% eram do *campus* Mucuri e 0,5% do *campus* de Unaí, pode-se considerar que houve boa representatividade de egressos dos *campi* de Diamantina e do Mucuri, entretanto pouca participação dos egressos dos *campi* de Janaúba e Unaí na população estudada (Fig.2).

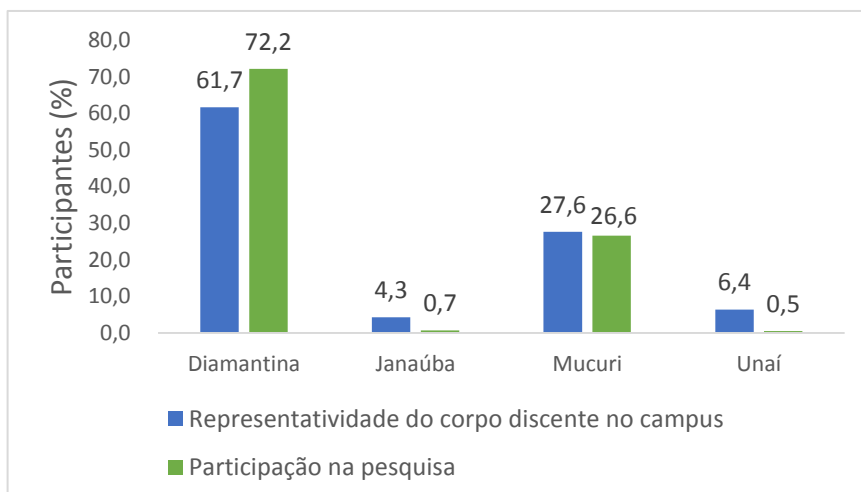


Figura 2. Comparativo entre representação do corpo discente nos campi da UFVJM e na pesquisa realizada, 2018 (n=1434).

A Figura 3 apresenta os resultados obtidos quando se avaliou a inserção de egressos dos cursos de licenciatura no campo da docência, comparativamente à sua participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid.

Licenciados que participaram da pesquisa

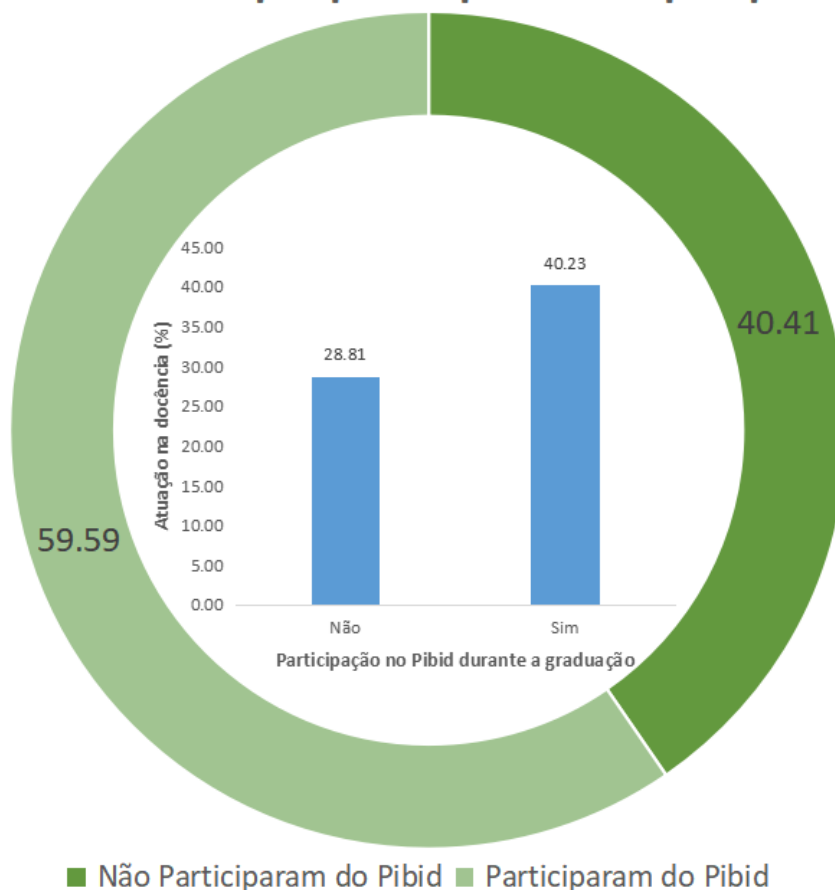


Figura 3. Participação dos licenciados no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência -Pibid e relação com o exercício da docência, 2018 (n=292).

A análise da Figura 3 permite observar que dos licenciados que participaram da pesquisa, 59,6% tiveram oportunidade de participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid, uma estratégia do governo federal criada para fomentar a formação de docentes nos cursos de graduação (licenciatura) do país, o que é um bom resultado, tendo-se em vista a grave situação financeira pela qual passa a instituição. Isso demonstra que houve uma boa gestão do Programa, garantindo-se a inserção de um quantitativo razoável de discentes. Analisou-se ainda se os licenciados que participaram da pesquisa, egressos da UFVJM, estão atuando na docência. Os dados mostram que, apesar da demanda dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri por professores da Educação Básica, dos licenciados que participaram do Pibid e responderam a esta pesquisa, 40,2% deles estão atuando como docentes. Em contrapartida, daqueles que não tiveram a oportunidade de participar do Pibid, apenas 28,8% estão atuando como professores. Esses resultados demonstram que o Programa cumpriu seu papel de contribuir para a formação dos licenciandos e fomentar a sua inserção no mercado de trabalho como docentes. Entretanto, preocupa-nos o baixo índice de licenciados atuando como professores, já que os números foram baixos, tanto no grupo dos que participaram, quanto daqueles que não participaram do Pibid. Assim, há que se refletir sobre a necessidade de que as políticas públicas do país sejam direcionadas à melhoria da educação e da condição de trabalho do professor, de modo a aumentar a atração pela carreira do magistério e as oportunidades profissionais nessa área.

Outra questão que foi levantada nesta pesquisa, foi se os egressos dos bacharelados interdisciplinares ofertados pela UFVJM cursam apenas um ou também outros cursos decorrentes. Os resultados são apresentados na Figura 4.

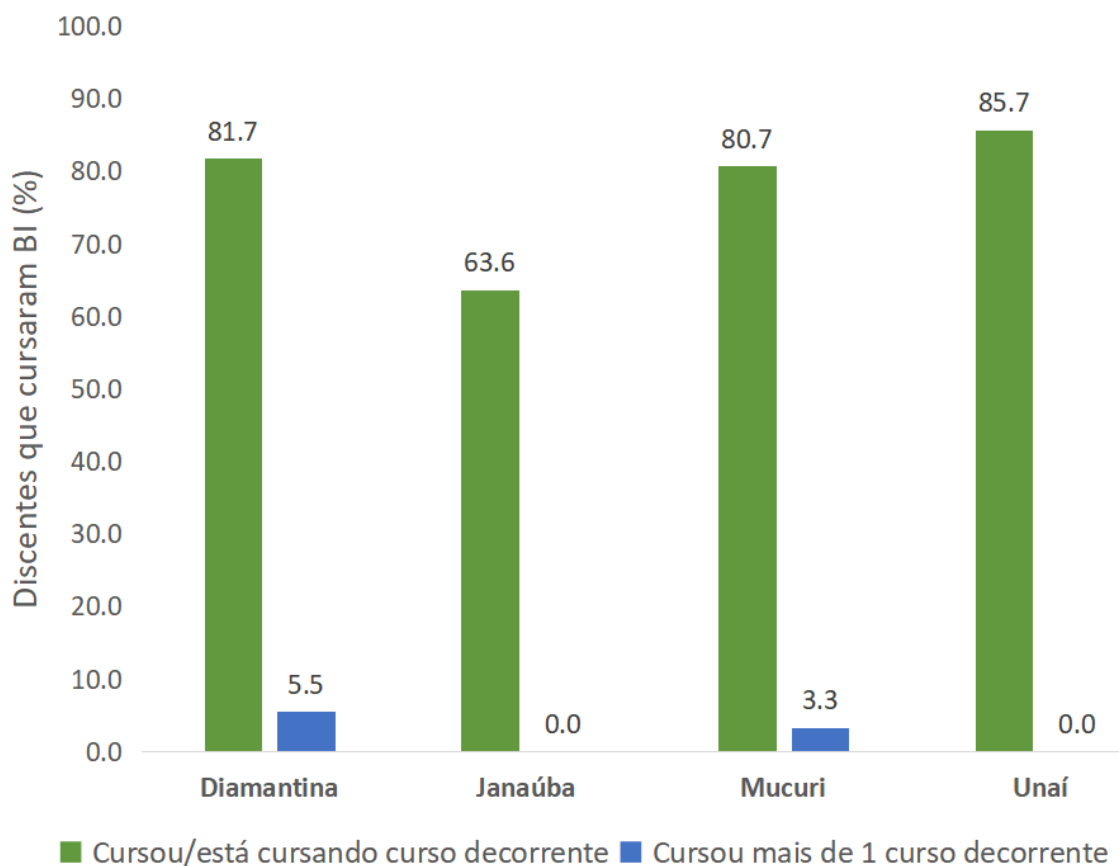


Figura 4. Participação dos respondentes, egressos de cursos de Bacharelados Interdisciplinares da UFVJM, em cursos decorrentes, 2018 (n=480).

Observa-se pela análise da Figura 4 que mais de 80% dos egressos dos cursos de Bacharelados Interdisciplinares dos campi de Diamantina, Mucuri e Unaí da UFVJM dão continuidade à sua formação, inserindo-se em cursos decorrentes (81,7% no campus de Diamantina, 80,7% no campus do Mucuri e 85,7% no campus de Unaí). Apenas no campus de Janaúba que esse quantitativo foi de 63,6%. Esse resultado em Janaúba pode ser explicado pela situação pela qual passou o campus recentemente, quando ainda não havia certeza quanto ao início dos cursos decorrentes, tendo-se em vista o quantitativo insuficiente de docentes, servidores técnico-administrativos, bem como a indisponibilidade de estrutura física naquele momento. Essas questões foram resolvidas e, atualmente, o campus iniciou três de seus cursos decorrentes do bacharelado interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, quais sejam, Engenharia Física, Engenharia de Materiais e Engenharia de Minas, contando com corpo docente, técnico e já tendo ocupado seu campus definitivo, inaugurado em 2019. Quando se analisou o quantitativo de discentes que cursam mais de um curso decorrente, percebeu-se que esse número é muito pequeno (5,5% no campus de Diamantina e 3,3% no campus do Mucuri).

Os resultados da pesquisa em relação às oportunidades de participação em projetos e programas de pesquisa, extensão e educação tutorial, empreendedorismo, apoio ao ensino ou monitoria são apresentados na Figura 5.

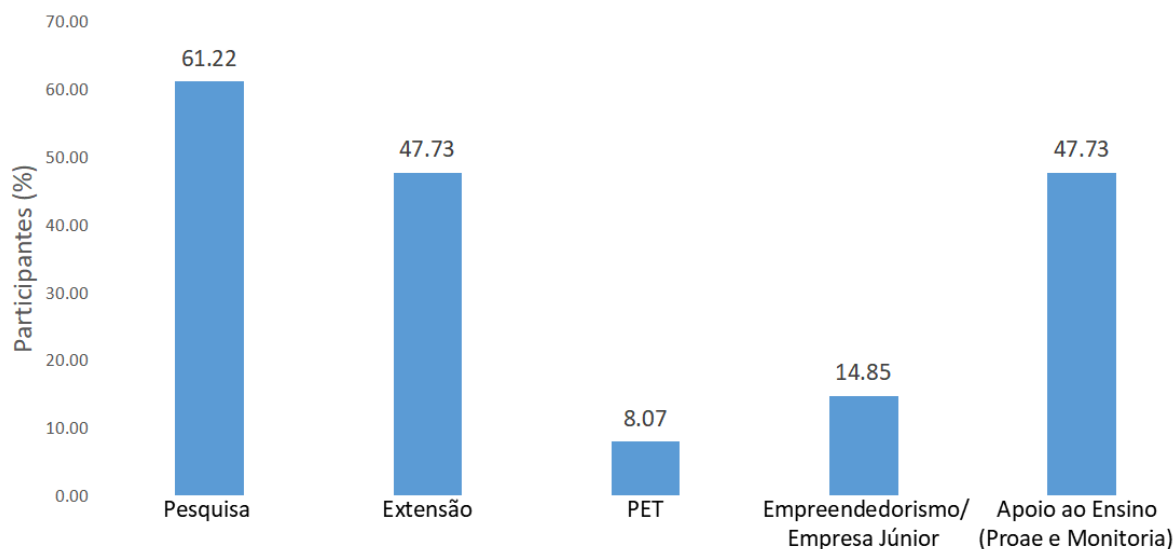


Figura 5. Participação dos respondentes em programas e projetos de pesquisa, de extensão universitária, de educação tutorial (PET), empreendedorismo, apoio ao ensino ou monitoria, 2018 (n=1475).

Pode-se perceber pela análise da Figura 5 que a UFVJM investe fortemente em ações de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que grande parte dos respondentes teve acesso a esse tipo de ação. Pode-se observar que 61,2% dos respondentes participaram de projetos de pesquisa, 47,7% participaram de projetos/programas de extensão universitária, 47,7% participaram de projetos/programas de apoio ao ensino (Proae ou monitoria), 14,9% tiveram oportunidade de participar de ações de empreendedorismo, enquanto que 8,1% participaram do Programa de Educação Tutorial na UFVJM. A indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão é um dos princípios norteadores do processo pedagógico da UFVJM, o qual, segundo os resultados mostrados na Figura 5, está articulado com a prática acadêmica que vem sendo realizada, em consonância ao preconizado em suas políticas internas. Entretanto, é importante fortalecer ainda mais a extensão universitária e também a pesquisa, de forma a garantir o acesso e a participação de todos os discentes a esses processos institucionais, seja de forma fomentada por bolsas ou de modo voluntário, visando uma formação sólida e engajada ao contexto ao contexto regional.

Quanto à continuidade dos estudos em nível de pós-graduação, os respondentes foram questionados, tendo-se obtido os resultados apresentados na Figura 6.

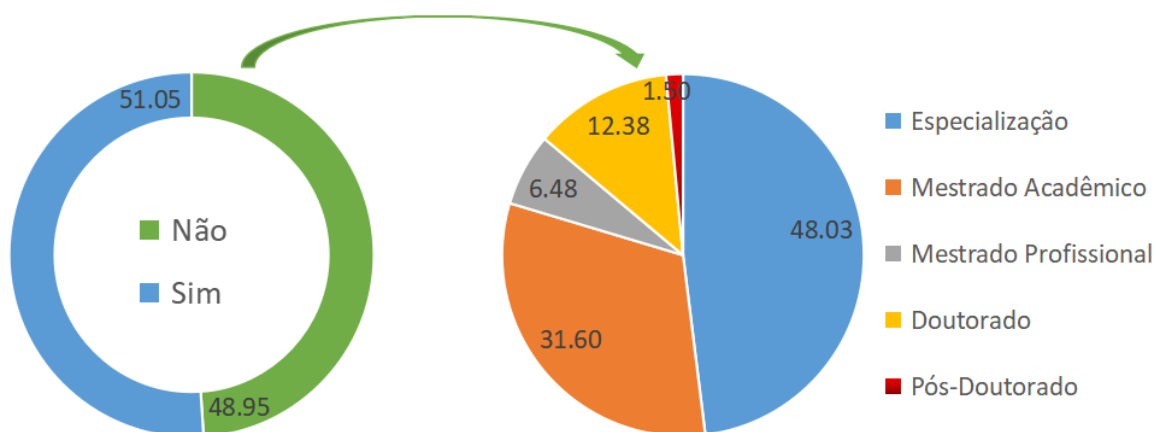


Figura 6. Participação dos respondentes em cursos de pós-graduação ofertados ou não pela UFVJM, 2018 (n=1475).

A análise da Figura 6 permite-nos observar que 51,1% dos respondentes, egressos da UFVJM, cursaram ou estão desenvolvendo seus cursos em nível de pós-graduação. Esse índice é especialmente significativo, se observarmos que a população estudada é de egressos dos cursos de graduação da UFVJM que se formaram entre 2008 e 2017, ou seja em dez anos, mais da metade dos egressos já buscaram a pós-graduação. Outra informação importante que pode ser extraída da Figura 6 é que dos egressos que cursaram a pós-graduação, 52,0% o fizeram em nível de mestrado (38,1%), doutorado (12,4%) ou pós-doutorado (1,5%).

Questionou-se ainda os respondentes em relação à participação no Programa de Assistência Estudantil – PAE da UFVJM. Os resultados são apresentados na Figura 7.

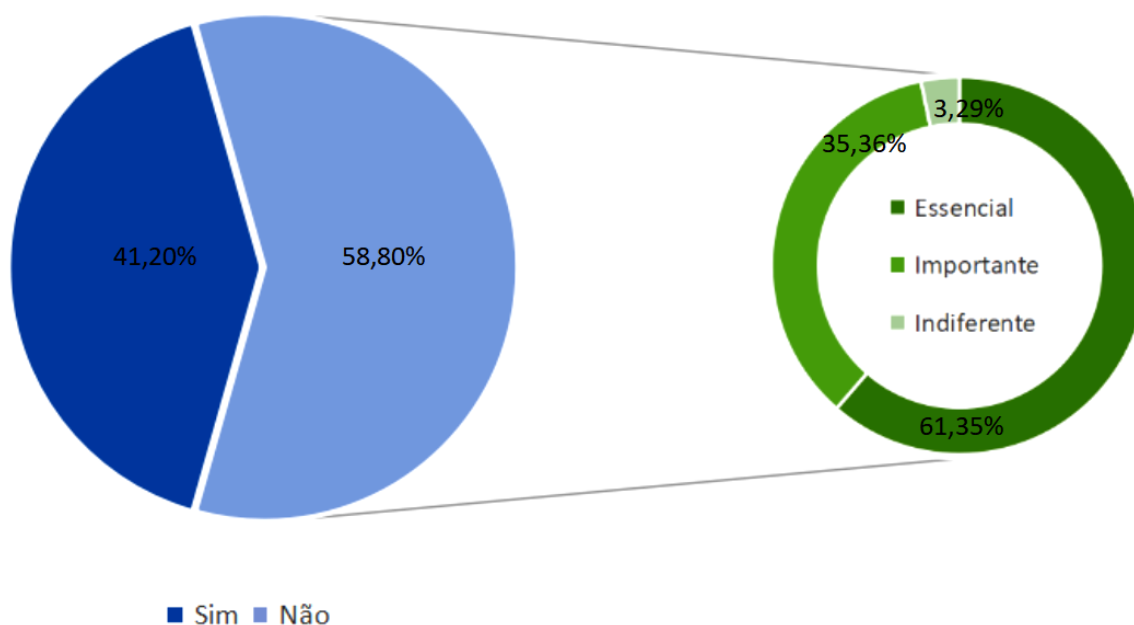


Figura 7. Participação dos respondentes no Programa de Assistência Estudantil da UFVJM, 2018 (n=1475).

Quando interpelados em relação à participação no Programa de Assistência Estudantil PAE da UFVJM, 41,2% dos participantes afirmaram terem sido beneficiários da Assistência Estudantil oferecida pela UFVJM durante o seu curso de graduação (Fig. 7). Quanto ao impacto para a formação dos estudantes, pode-se perceber na Figura 7 que 96,7% dos egressos afirmaram que a Assistência Estudantil ofertada pela UFVJM foi essencial (61,4%) ou importante (35,4%) para a conclusão de seu curso.

Questionamos ainda se o egresso estava atuando profissionalmente, se esta atuação era em sua área de formação, bem como o tempo que foi necessário para que ele se inserisse nesse mercado. A Figura 8 apresenta os resultados obtidos.

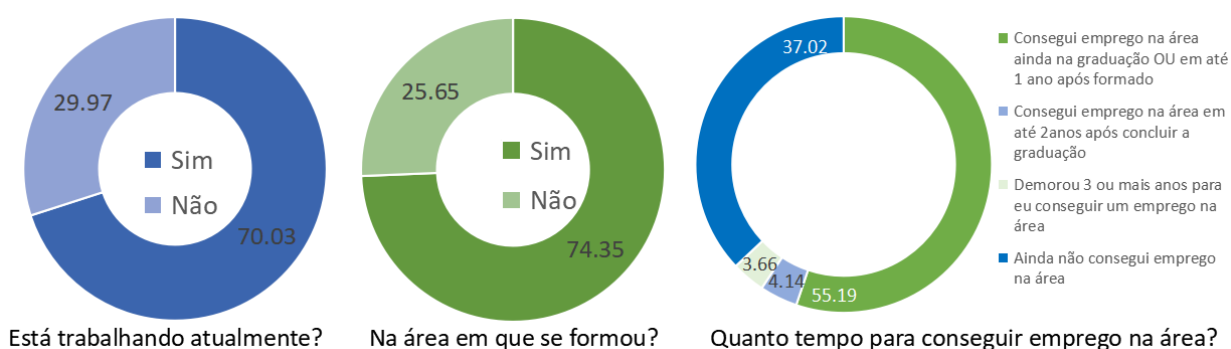


Figura 8. Atuação profissional na área de formação após a conclusão do curso, 2018 (n=1475).

A análise da Figura 8 permite-nos observar que 70,0% dos egressos que responderam à pesquisa estão atuando profissionalmente, sendo que 74,4% destes atuam na área em que se formaram. Questionados quanto ao tempo necessário para que se inserissem nesse mercado de trabalho, 55,2% dos participantes informaram que conseguiram empregos na área de sua formação durante o curso de graduação ou em até um ano após formados.

Solicitou-se ainda aos egressos que avaliassem os cursos que fizeram na UFVJM, bem como a própria instituição em que se formaram. Os resultados podem ser vistos na Figura 9 (A e B, respectivamente).

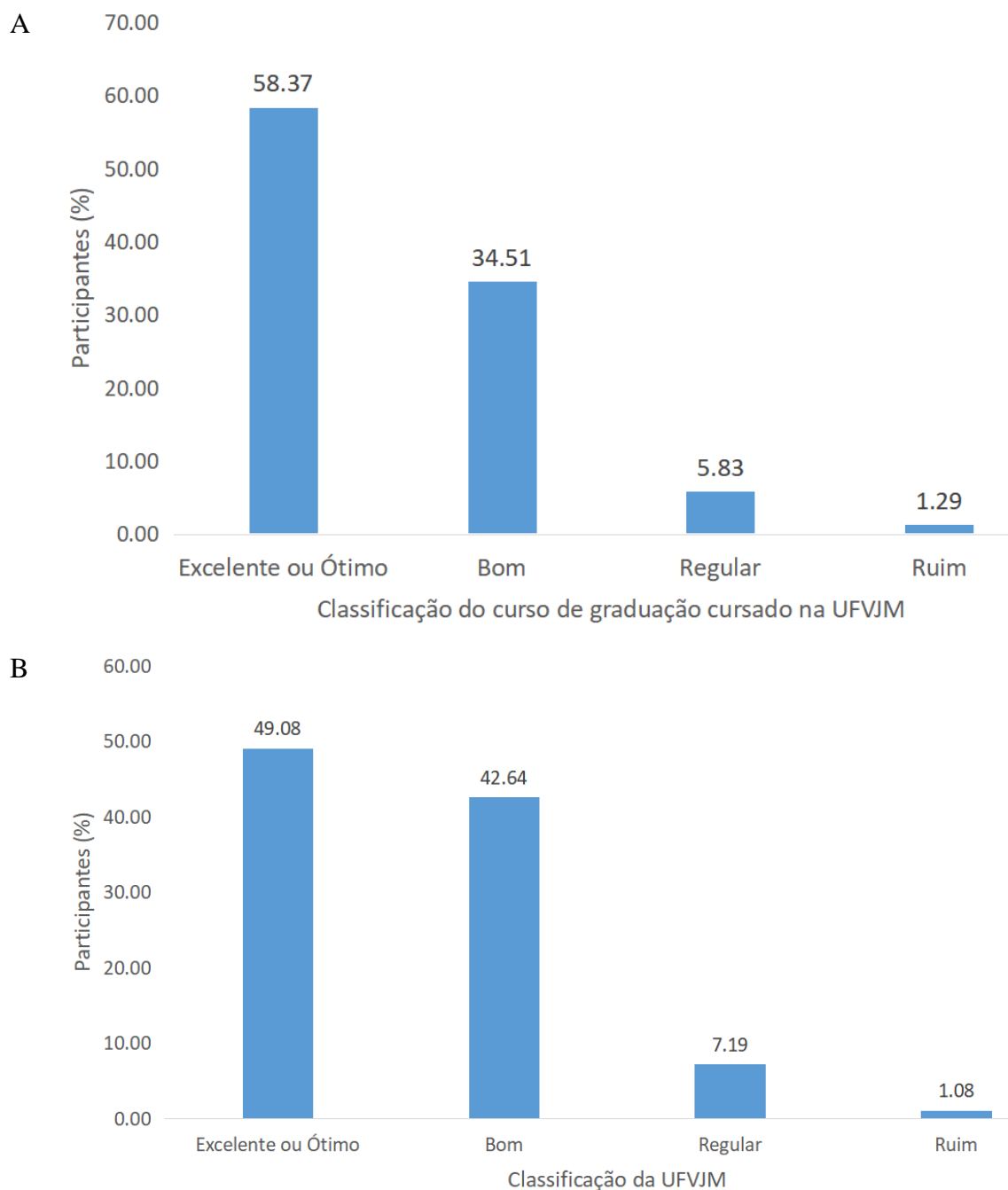


Figura 9. Conceituação do curso (A) e da instituição (B) pelos egressos da UFVJM participantes da pesquisa, 2018 (n=1475).

A análise da Figura 9 permite-nos observar que 58,4% dos egressos conceituaram os seus cursos de graduação como excelentes ou ótimos, enquanto 34,5% os conceituaram como bons cursos. Quanto à instituição, esta foi classificada pelos respondentes como excelente ou ótima por 49,1% dos participantes, enquanto que 42,% a classificaram como boa. Apenas 7,1% e 8,3% dos egressos atribuíram conceitos regular ou ruim para seus cursos ou para a UFVJM, respectivamente. Este é outro ótimo indicador para a UFVJM. Mesmo assim, é importante

que se leve em consideração as informações prestadas pelos egressos nessa pesquisa, bem como as sugestões que foram enviadas, implementando ações mitigadoras dos pontos negativos observados, de modo a melhorar ainda mais a avaliação dos cursos pelos egressos. Para finalizar a pesquisa, foi colocado à disposição dos egressos um campo para que pudessem colocar depoimentos, relatos, sugestões, críticas. Os dados obtidos nessa questão especificamente foram encaminhados às coordenações de cursos, garantindo-se o sigilo quanto aos respondentes, para que medidas possam ser tomadas em relação às sugestões, críticas ou elogios apresentados. Com esses dados foi também construído um gráfico de nuvem de palavras, que é um recurso digital que mostra o grau de frequência com que as palavras foram citadas em um texto. A Figura 10 apresenta o gráfico produzido.

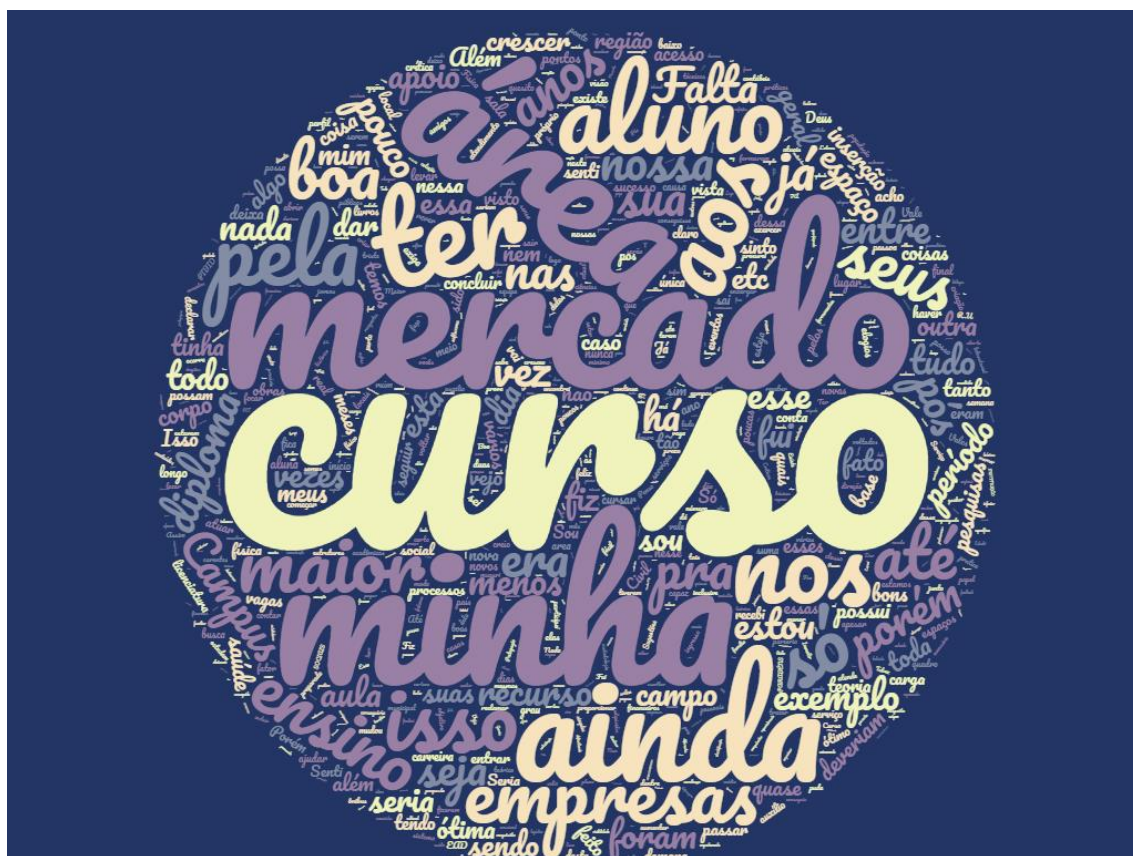


Figura 10. Nuvem de palavras construída a partir da resposta dos egressos a uma questão geral e aberta para inserção de sugestões, críticas ou elogios, 2018 (n=628).

Analisando-se a Figura 10 pode-se ver que algumas palavras apareceram com grande frequência: curso, mercado, empresas, minha, área, dentre outras. Destacamos algumas que achamos ser de grande relevância, como as palavras mercado e empresas que tiveram alta frequência de relato, sempre como sugestão de que os cursos possam instrumentalizar melhor

os estudantes para sua atuação no mercado de trabalho, gerando também maiores oportunidades de vivência com empresas durante a formação. Outra palavra que destacamos dentre as mais citadas foi a palavra minha. A repetição desta palavra demonstra que a UFVJM está começando a criar em seus discentes um senso de pertencimento, o que é muito desejado e buscado por esta instituição.

Em suma, os dados levantados junto aos egressos permitem concluir que a UFVJM está cumprindo sua missão enquanto universidade, com forte inserção regional, promovendo a formação de recursos humanos para uma atuação profissional exitosa, os quais foram capazes de se inserir rápida e efetivamente no mercado de trabalho, o que é benéfico para o desenvolvimento do país e em especial das suas regiões de abrangência. No caminho da consolidação, os dados indicam que a UFVJM precisa sustentar uma forte reflexão interna sobre a formação de professores, sobre a atuação profissional dos egressos dos cursos de licenciatura e contribuir com ações afirmativas para a interação entre a educação superior e a básica, promovendo iniciativas para o fortalecimento da educação como um todo. Finalmente, a UFVJM precisa continuar investindo no enfrentamento à retenção, na intensificação do relacionamento com os egressos para a criação de vínculos duradouros e reciprocamente benéficos, na articulação entre sua prática de ensino e a atuação profissional, intensificando particularmente a valorização das iniciativas de formação empreendedora durante a graduação.

Processo de Avaliação por Pares: *Blind Review*

Publicado na Revista Vozes dos Vales - www.ufvjm.edu.br/vozes em: 05/2019

Revista Científica Vozes dos Vales - UFVJM - Minas Gerais - Brasil

www.ufvjm.edu.br/vozes

www.facebook.com/revistavozesdosvales

UFVJM: 120.2.095-2011 - QUALIS/CAPES - LATINDEX: 22524 - ISSN: 2238-6424

Periódico Científico Eletrônico Multidisciplinar - UFVJM